

Compreender as alucinações e delírios relacionados com a doença de Parkinson

As alucinações e delírios são um aspeto de Parkinson?

As alucinações (ver, ouvir ou sensações que os outros não experienciam) e **delírios** (acreditar em coisas que não são verdade) são sintomas não motores da doença de Parkinson. Em suma, são conhecidos como **psicose da doença de Parkinson**. Cerca de metade das pessoas que vive com Parkinson poderão ter alucinações ou delírios durante o curso da sua doença.

O que provoca estas alucinações e delírios?

Atualmente, não há uma compreensão clara da causa exata das alucinações e delírios relacionados com a doença de Parkinson. No entanto, **acredita-se que certos produtos químicos e recetores cerebrais (como a dopamina e a serotonina) desempenham um papel importante**. De um modo geral, pensa-se que a condição seja provocada pelos seguintes fatores:

Efeito secundário da terapêutica com dopamina

As alucinações e delírios podem ser um efeito secundário de medicações de Parkinson habituais (designadas por terapêuticas dopaminérgicas). Estas medicações aumentam os níveis de dopamina no cérebro, ajudando a melhorar os sintomas motores em doentes com Parkinson. No entanto, o aumento dos níveis de dopamina pode também provocar alterações que levam a alucinações e delírios.

Progressão natural de Parkinson

As alucinações e delírios podem ser desencadeados por alterações no cérebro que ocorrem naturalmente à medida que a doença de Parkinson progride – independentemente de tomar ou não quaisquer medicações que aumentem os seus níveis de dopamina.

Quem está em risco de desenvolver estes sintomas?

Não existe qualquer forma de prever com precisão que pessoas com Parkinson irão desenvolver alucinações e delírios. **A condição está associada a um número de fatores de risco**. Alguns destes fatores de risco incluem: idade, duração e gravidade da doença de Parkinson e a toma de medicações que aumentam os níveis de dopamina.

Como é que as pessoas descrevem as suas alucinações e delírios?

As pessoas usam, na descrição destes sintomas, termos frequentes como:



VER COISAS

Tais como pessoas, animais ou objetos que os outros não



PARANOIA

Como acreditar que as pessoas estão a falar sobre si ou a tentar ter acesso ao seu dinheiro



CRENÇAS FALSAS

Pode incluir medos de entes queridos a roubá-lo, colocá-lo em perigo, ou a ser infiel



SEM NOÇÃO DA REALIDADE

Não conseguir distinguir entre o que é real e o que é imaginário

Porque é que não existe uma maior sensibilização em relação às alucinações e delírios associados à doença de Parkinson?

Não é raro que as pessoas com psicose associada à doença de Parkinson fiquem em silêncio em relação às suas experiências. De facto, **80% a 90% das pessoas não mencionarão as suas alucinações e/ou delírios ao seu médico**. Continuam a ser envidados esforços para aumentar a sensibilização sobre esta condição. Pode conhecer mais informação sobre os sintomas não motores associados à doença de Parkinson através de qualquer uma das seguintes organizações:



apdaparkinson.org



davisphinneyfoundation.org



michaeljfox.org



parkinson.org

Como posso obter ajuda?

Em primeiro lugar, e mais importante, deve **falar** caso observe quaisquer sintomas como alucinações ou delírios. É essencial falar sobre todos os seus sintomas da doença de Parkinson com a sua equipa de tratamento. O diálogo entre doentes, prestadores de cuidados e médicos é uma componente fundamental no tratamento efetivo da sua condição.

Certifique-se de que pergunta sobre **todos** os seus sintomas ao seu profissional de cuidados de saúde – e o que pode ser feito para ajudar, incluindo opções de tratamento.